



O PROCESSO

"PARTICIPAÇÃO — INTEGRAÇÃO — COMUNICAÇÃO"

Editado pela Empresa Jornalística "O PROCESSO" — S/C

Diretor:

DR. ALEXANDRE A. NEPOMUCENO

Redator-Chefe

EDSON CONDÉ

ANO IV

Conselheiro Lafaiete, 15 a 30 de Janeiro de 1976

NÚMERO 56

EM LAFAIETE — NOVO SURTO DE PROGRESSO "RESIDENCIAL SION"

NOVO SURTO DE PROGRESSO EM LAFAIETE: RESIDENCIAL SION

Em dias da semana que passou, a cidade recebeu o impacto de um novo mercado entre nós: "RESIDENCIAL SION", uma organização que vem apresentando ao povo as melhores perspectivas para aquisição de imóveis.

PLANTA JÁ APROVADA PELA PREFEITURA

Apresentada a planta ao competente Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, com vistas à aprovação da Câmara de Vereadores, a organização "NORTESUL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LTDA.", proprietária de "RESIDENCIAL SION", logo teve em seu poder a autorização oficial dos poderes municipais constituídos e, imediatamente se pôs a campo, deflagrando na cidade e em todo o Estado, uma intensa campanha de vendas de lotes em vários planos.

A ORGANIZAÇÃO

"NORTESUL, EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LTDA.", com sede em Belo Horizonte (Avenida Contorno, 6.545 (Savassi), é organização idônea e, inegavelmente, vem realizando uma autêntica corrida de valorização imobiliário, não somente em nossa cidade, como em outras partes do Estado.

Decorrente dessa atividade entre nós, com a colaboração atenta da Municipalidade, a expansão da região em que está assentado o núcleo da RESIDENCIAL SION torna-se uma realidade e, dentro de mais algum tempo, teremos unidos o Bairro São João, Centro da Cidade e Clube ACM, num só bloco urbano.

Evidentemente, tal reestruturação está sendo concebida no rigor das mais atualizadas técnicas urbanísticas, o que irá dotar Lafaiete de um todo harmonioso aspecto, condizente com a estrutura progressista da cidade.

ÊCOS DA IMPLANTAÇÃO DA AÇOMINAS

Na época em que a implantação da AÇOMINAS, em nossa região, torna-se uma realidade com a visita próxima a nosso Estado do Gal. Ernesto Geisel, dia 17 vindouro, o surgimento da NORTESUL em Lafaiete, vem propiciar o andamento do nosso progresso, como uma conseqüência natural do grande surto de atividades a que está fadada esta nossa região centro-oeste.

A LOCALIZAÇÃO

No final do Bairro São João, com indicações ao longo de todo o trajeto, você vai encontrar o caminho certo para um negócio exato: RESIDENCIAL SION — maneira nova de viver bem. — Boa sorte para você e progresso para Lafaiete.

SIDER COMEMORA BODAS DE PRATA

Em 1949, Gilberto Victorino e Carlos Forel Muniz Filho trocaram idéias para a fundação de um clube social, recreativo e esportivo dos funcionários da CSN. Somente em 21 de fevereiro de 1951 a idéia tornou-se realidade com a fundação efetiva de LAFAIETE SIDER CLUBE.

Sua primeira diretoria estava assim composta:

Presidente de Honra — Eng.º Ary de Mello Belisário; Presidente Efetivo — Granville de Paula; Vice-Presidente — Pedro Bellavinha; Diretor-secretário — Geraldo Pamplona Machado; Diretor-tesoureiro — Jair da Rocha Vieira; Diretor de Festas — Gilberto Victorino de Souza; Diretor de Esportes — Francisco Teixeira Martins; Diretor Disco-bibliotecário — Lamartine Moreira Souza e Silva.

FESTAS INESQUECÍVEIS

Sob o comando de diretor de festas, Gilberto Victorino, o Sider Clube realizou festas monumentais que ficaram nos anais da história social de Conselheiro Lafaiete, destacando-se: "Festa Brava" com a execução da famosa dança "Corrida Mexicana" (os participantes caracterizados de mexicanos) e concurso de "a mais bela mexicana", tendo sido vitoriosa a senhorita Teresinha Marzano, e de "a mais linda e autêntica fantasia mexicana" sendo vitoriosa a senhorita Terezinha Martins de Souza; "Noite em Viena" com o famoso "O Minueto" dançado por jovens trajados no estilo das cortes de Luiz XIV e XV; "Passeando em Cuba", com a execução dança "La Conga"; "Viajando pelo Brasil" com o concurso de dança; "Festa à Caipira" com casamento na roça, dança "A Quadrilha", concurso entre os dançarinos trajados à caipira, a saber: "caipira mais bonita, caipira mais gozado e caipira mais feio".

OUTROS SUCESSOS

Em 1967, o Sider Clube foi laureado com o troféu "Cavaleiro Marzano", como o clube social apresentou o melhor calendário social do ano.

ATUALIDADES

No dia 31 de janeiro de 1976, o Sider Clube realizará o monumental baile de gala intitulado "Jubileu de Prata", quando presenteará com troféus as personalidades que fundaram o clube, os ex-presidentes e aqueles que prestaram relevantes serviços à agremiação.

A atual diretoria do Sider Clube, está assim constituída:

Presidente — José Ferreira Filho; Vice-presidente — Dr. Luiz Marzano Filho; Diretor Financeiro — Tarcísio Paulo de Faria; 2.º Diretor Financeiro — Antônio Justo Ferreira; Diretor de Comunicações — José Sampaio Pereira; 2.º Diretor de Comunicações — Ary Moraes; Diretor de Patrimônio — José Martins; 2.º Diretor de Patrimônio — Paulo Roberto Oliveira; Diretor de Esportes — Agenor Antunes Filho; Diretor de Festas — Levy Leite; 2.º Diretor de Festas — Paulo Senra Barbosa; Diretor de Relações Públicas — Sílvia Lopes de Almeida.



TIP TOP

de expansão estão vindo por aí. Em futuro próximo, amplos detalhes.

TOP — Na vizinha Piranga, o Bradesco fez instalar, na quinzena passada, uma funcional e oportuna agência. Ao ato, altas personalidades. Após um período de hibernação, novas perspectivas se abrem para aquela querida comarca. Da estrada, que já "elegeu" muitos políticos, ninguém fala...

TIP — Não sabemos se é vivacidade ou simplesmente preguiça. A maioria dos guardas emprestados ao Trânsito, ao invés de orientar o movimento na Travessia, fica em frente ao Clube Pedro II (à sombra) a multar carros. É lógico que o talão cheio exibe uma prova de dever cumprido...

TOP — Vários leitores nos pediram para publicar a relação dos multados pelo trânsito. Só se lançássemos um caderno especial...

TIP — Parece que os apelos dos motoristas e comerciantes não chegaram aos insensíveis ouvidos do D. M. T. Pirraça?

TOP — Nada menos de 9 médicos novos já estão atuando na cidade. Nossas boas-vindas aos recém-chegados.

TIP — O carnaval se anuncia e pretende ser o maior fracasso nos clubes. Isto porque com a nossa explosão demográfica respeitável, o pessoal deverá brincar nos basculantes... Se os ilustres diretores dormirem sobre os louros das vitórias antigas, estamos perdidos. Novas e amplas sedes sociais urgem...

TOP — A POCLAIN em ritmo de trabalho crescente. Na última semana, a alta cúpula da famosa fábrica de escavadeiras esteve em Lafaiete, "from Paris". Agora, com o Concorde, a viagem ficou mais fácil. Falta-nos um campo de

posso. URGENTE. (Evidentemente não estamos nos referindo à pista de pouso para supersonicos. Ainda é cedo para aspirar a tanto).

TIP — A Escola São Geraldo, de Casa Grande, diplomou sua 1.ª turma, do 1.º Grau. Esforço e dedicação de toda uma comunidade deram os frutos ansiados. Nossos parabéns aos senhores Prof. Alberto Libânio Rodrigues, Prof. Solnido Franco, Prof. Benjamim Fullin, Sr. Geraldo Gonçalves e DD. Membros do Corpo Docente. É preciso que os amigos de Casa Grande colaborem com a Escola.

AÇOMINAS - Redenção de um povo

Nova Avenida será inteiramente asfaltada: Nova meta da Prefeitura

Paulo Belavinha - Novo Presidente do CDL: Experiência e entusiasmo

Água volta para Prefeitura: quase tudo pronto

Mais 11 Médicos para a cidade

Casa Grande 1.ª Turma: Escola São Geraldo

TIP — Com a anunciada volta da água à Prefeitura, vamos perder um técnico de alto gabarito. Trata-se do Sr. Leonel Perim, natural do Sul de Minas e que se transformou em profundo conhecedor dos nossos problemas de água. Transfere-se para Governador Valadares e esta semana deve assumir a direção do SAAE daquela progressista comuna. Há tempos este jornal alertou em seu Editorial, a influência nefasta da política com técnicos deste jaez.

TOP — Com a vinda da AÇOMINAS, a inflação tomou conta de Ouro Branco e seus arredores. O alqueire de terra, que há alguns meses estava em torno de Cr\$. 5.000,00, está agora beirando os Cr\$ 30.000,00.

TIP — A Cia. Industrial Santa Matilde adquiriu da Municipalidade um imenso terreno ao lado da fábrica. Grandes planos

Prefeitura Municipal de Cons. Lafaiete

LEI N.º 1.864/75

AUTORIZA O PAGAMENTO DE 13.º SALÁRIO AOS SERVIDORES, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete decreta e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a pagar o 13.º salário aos servidores, aposentados e pensionistas da Prefeitura Municipal, obedecidos os dispositivos desta Lei.

Art. 2.º — Serão amparados por esta Lei, os servidores internos e externos, estáveis ou não, efetivos ou comissionados, contratados ou interinos, bem como todos os aposentados e pensionistas da Prefeitura Municipal.

Art. 3.º — O 13.º salário, relativo ao ano de 1975, será pago em 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até o dia 31 de dezembro de 1975, e a segunda, durante o 1.º (primeiro) semestre de 1976.

Art. 4.º — Os 13.ºs. salários vindouros, desde que as finanças municipais o permitam, serão pagos também em 2 (duas) parcelas iguais: uma, até 30 de junho e a outra, até 31 de dezembro de cada ano, tomando-se por base o salário do mês imediatamente anterior ao pagamento da parcela.

Art. 5.º — Para cumprimento desta Lei, fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir crédito suplementar necessário no orçamento do corrente exercício, debitando-o no superavit de 1975.

Art. 6.º — Os benefícios desta Lei são extensivos a todos os servidores, pensionistas e aposentados da Câmara Municipal.

Art. 7.º — Revogadas as disposições em contrário, entrará esta Lei em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nela se contém.

Palácio da Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, aos 19 de dezembro de 1975.

DR. CAMILO PRATES DOS SANTOS JUNIOR
Prefeito Municipal.

LEI N.º 1.865/75

ABRE CREDITOS SUPLEMENTARES

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete decreta e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir créditos suplementares no orçamento do corrente exercício, para atendimento:

UNIDADE — 1 — GABINETE E SECRETARIA DO PREFEITO

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.2.0 — MATERIAL DE CONSUMO

02 — Impressos, livros e materiais de expediente 5.000,00

3.1.3.0 — SERVIÇOS DE TERCEIROS 6.000,00

02 — Publicações diversas

3.1.4.0 — ENCARGOS DIVERSOS 3.000,00

02 — Despesas de pronto pagamento

UNIDADE — 3 — SERVIÇO DO PATRIMONIO 42.000,00

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.3.0 — SERVIÇOS DE TERCEIROS

93 — Luz e energia para iluminação pública

UNIDADE — 6 — DEPARTAMENTO DE URBANISMO

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO 5.000,00

94 — Materiais para serviços diversos

95 — Mudanças, sementes, fungicidas e adubos 10.000,00

3.1.3.0 — SERVIÇOS DE TERCEIROS 9.000,00

94 — Carretos diversos

4.0.0.0 — DESPESAS DE CAPITAL

4.1.0.0 — INVESTIMENTOS

4.1.4.0 — MATERIAL PERMANENTE 3.000,00

92 — Para o serviço de limpeza pública

94 — Para ruas e avenidas 30.000,00

UNIDADE — 7 — SERVIÇO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.2.0 — MATERIAL DE CONSUMO 65.000,00

42 — Combustíveis e lubrificantes

42 — Peças e acessórios para máquinas e veículos 74.800,00

UNIDADE — 8 — SERVIÇO DE SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL

4.0.0.0 — DESPESAS DE CAPITAL

4.1.0.0 — INVESTIMENTOS

4.1.1.0 — OBRAS PÚBLICAS 20.000,00

72 — Construção e melhoramentos de posto saúde Municipal

TOTAL 275.800,00

FIÇAM CANCELADAS AS SEGUINTE DOTAÇÕES

UNIDADE — 1 — GABINETE E SECRETARIA DO PREFEITO

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.1.0 — PESSOAL

3.1.1.1 — PESSOAL CIVIL 1.000,00

10 — Triênios

4.0.0.0 — DESPESAS DE CAPITAL

4.3.0.0 — TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

4.3.1.0 — AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA 15.000,00

13 — Amortização da dívida municipal

UNIDADE — 5 — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.4.0 — ENCARGOS DIVERSOS 5.000,00

60 — Tratamento de pessoal para melhoria de ensino

62 — Para Olimpíada Estudantil 2.500,00

4.0.0.0 — DESPESAS DE CAPITAL

4.1.0.0 — INVESTIMENTOS

4.1.1.0 — OBRAS PÚBLICAS 30.000,00

64 — Construção de salas da Fundação Universitária Municipal

4.1.4.0 — MATERIAL PERMANENTE 5.000,00

67 — Móveis e Utensílios

UNIDADE — 6 — DEPARTAMENTO DE URBANISMO

3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES

3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO

3.1.3.0 — SERVIÇOS DE TERCEIROS 3.000,00

95 — Conservação de praças, parques e jardins

4.0.0.0 — DESPESAS DE CAPITAL

4.1.0.0 — INVESTIMENTOS

4.1.1.0 — OBRAS PÚBLICAS 60.000,00

34 — Ampliação de rede de iluminação pública

94 — Construção de pontes 50.000,00

CANTO DE PÁGINA

Temos o prazer em contar em nossa coluna desta quinzena, com a presença da poetisa Zoraida H. Guimarães, de Tubarão, Estado de Santa Catarina, e com quem nossos poetas de "Canto de Página", vêm mantendo constante correspondência.

Autora de escol, com vários trabalhos publicados e bastante conhecida nos altos meios literários de seu Estado e do País, Zoraida H. Guimarães foi a responsável direta pela inclusão de José Martins Laporte e Luiz Carlos Gomes Beato na "Antologia de Poetas Nacionais", coletânea de gente nova no mundo literário do Brasil e organizada pelo consagrado poeta Aparício Fernandes, obra essa que virá à lume neste início de ano.

...

Da consagrada autora, incluímos em nossa coluna o magnífico "Diálogo Íntimo" e o suave "Espera", peças enviadas a Luiz Carlos Gomes Beato pela própria Zoraida.

Estamos certos de que Zoraida H. Guimarães outras belíssimas produções há de nos enviar, a fim de que possamos continuar revelando aos nossos leitores a sensibilidade e o encanto de uma das mais completas poetisas que temos tido a felicidade de ler e apreciar nesses últimos tempos.

Produções dela e de Luiz Carlos Gomes Beato, constituem nosso "Canto de Página" desta quinzena.

DIÁLOGO ÍNTIMO

O místico, desconsolado:

Senhor, é duro ser só, caminhar só e às vezes conversar sozinho. É duro encontrar tanta gente em meu caminho e não ser de ninguém. É duro amar a todos e não ser amado por alguém que se quer. É duro ver tanta criança linda, frutos de amores fecundos e saber que serei árvore podada, sem poder florir, sem espalhar minhas sementes, sem frutificar. É duro querer viver e ter de sufocar a própria vida. É duro ver a vida passar sem poder imaginar um carinho, sem nem mesmo poder sonhar... Zoraida H. Guimarães.

UNIDADE — 7 — SERVIÇO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

| | |
|--|-----------|
| 4.0.0.0 — DESPESAS DE CAPITAL | |
| 4.1.0.0 — INVESTIMENTOS | |
| 4.1.3.0 — EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES | |
| 42 — Equipamentos rodoviários, máquinas e veículos | 70.000,00 |
| 42 — Prestação de Trator Fiat | 5.400,00 |

UNIDADE — 8 — SERVIÇO DE SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL

| | |
|--|-----------|
| 3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES | |
| 3.2.0.0 — TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | |
| 3.2.1.0 — SUBVENÇÕES SOCIAIS | |
| 84 — A Instituição de amparo ao menor | 15.000,00 |
| 3.2.8.0 — CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL | |
| 81 — Contribuições diversas | 10.000,00 |

TOTAL 275.800,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Palácio da Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, aos 23 de dezembro de 1975.

DR. CAMILO PRATES DOS SANTOS JUNIOR
Prefeito Municipal

LEI N.º 1.866/75

DÁ DENOMINAÇÃO A VIA PÚBLICA

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete decreta e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — A Rua, sem denominação, do Bairro Queluz que liga a Rua Bernardo Guimarães à rua João Martinho Lutero e é paralela às ruas D. Mariana Guimarães e Bernardo Guimarães passa a denominar-se em homenagem ao Sr. Ary de Souza Dias: "ARY TATU".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Palácio da Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, aos 23 de dezembro de 1975.

DR. CAMILO PRATES DOS SANTOS JUNIOR
Prefeito Municipal

LEI N.º 1.867/75

TRATA DO ARRENDAMENTO DO MATADOURO MUNICIPAL E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete decreta e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a promover o arrendamento do Matadouro Municipal, através de concorrência pública, pelo prazo máximo de 05 anos, obedecidos os dispositivos desta lei.

Art. 2.º — O arrendamento poderá ser contratado após a conveniente reforma do prédio e readaptação das instalações, ou no estado em que se encontra o Matadouro, e nesta última hipótese o arrendatário se obrigará a promover os reparos determinados pelo arrendante, sem qualquer reembolso futuro.

Art. 3.º — O arrendatário, dependendo das condições em que o propuser, poderá também ser o único "marchante" de gado dentro do Município, devendo constar do contrato de arrendamento cláusula neste sentido.

Art. 4.º — As demais condições e obrigações contratuais serão as constantes da lei Municipal n.º 1.047/69, de 08-10-1969, que deverão ser observadas naquilo que não contrariar os dispositivos desta lei.

Art. 5.º — Para cumprimento desta Lei, fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir o crédito necessário no Orçamento de 1976.

Art. 6.º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Palácio da Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, aos 23 de dezembro de 1975.

DR. CAMILO PRATES DOS SANTOS JUNIOR
Prefeito Municipal

ESPERA

Cantol...
Não importa que amanhã demore,
há estrelas no infinito
e a noite tem passos suaves,
macios...

As árvores dormem tranquilas
pois o vento viajou.

O rio desliza e também canta
enquanto o pássaro dormita
com seu canto na garganta,
esperando a manhã chegar.

Aqui tudo dorme e sonha
mas eu canto na vagareza dos
minutos

vendo o dia madrugador...
Meus olhos estão enxutos
e minh'alma está calma:

— não importa que amanheça
devagar!

(Zoraida H. Guimarães)

SONETO DO AMOR PERDIDO

Ebrio de mim, de ti, feito o instante emotivo

Em que o sonho se aclara e que a paixão nos cega,

Pensei em dar-te o amor, este amor por que vivo,

E que há tanto, em segredo, o meu peito carrega...

Pois se a voz chama um eco, e a dor quer lenitivo,

Só clama por amor uma alma que se entrega...

E um corpo quer um corpo, tanta vez esquivo,

Como a nau busca um porto e sem rumo navega...

Nem é mais todo afã, todo anelo sentido,

Nem é mais minha voz, e a procura que faço,

Que a dádiva sem lei deste infeliz desejo!

— Que seio há de encontrar meu grande amor perdido?...

Que braços me darão resposta ao meu abraço?...

Que beijos beijarão o anseio do meu beijo?...

Luiz Carlos Gomes Beato

Página Feminina



SUZANA

MENSAGEM DE ANO NOVO

Trinta e um de dezembro. O calendário ostenta, saudoso, sua última folha assinalando o fim de mais um ano.

Quando se escoar o derradeiro minuto, na amplitude do tempo, estará encerrado mais um capítulo deste enorme livro que se chama "VIDA", e onde ficou gravado, com tinta indelével, tudo quanto fizemos.

Ao mesmo tempo, a cortina da vida abrir-se-á para mais uma etapa. E como sempre acontece desde que o mundo é mundo, novamente assistiremos ao desfile dos dias, semanas e meses de um ano novo, sucedendo-se com rapidez, no afã de devorar o futuro e sepultar no ostracismo o passado e o próprio presente.

Cada dia será uma folha a mais, acrescida nesse livro de enredo tão complicado, escrito pela mão do Destino. E nós, os seus personagens centrais, somos obrigados a caminhar sempre em frente, dia a dia, pois os ponteiros dos relógios não cessam a sua marcha em volta do mostrador e a vida não pára.

Em nenhuma outra data, as mudanças se tornam mais atraentes e a vontade de criar novos horizontes é o desejo de muitos.

O último dia de dezembro não deixa de ser um limite, um ponto extremo onde todos esbarramos. E nada melhor para quem pensa revolucionar sua vida, estabelecer novos rumos.

O importante é que todos depositem suas esperanças no ano entrante, almejando que o ano novo seja melhor e realize mais os sonhos de cada um.

Que o ano entrante traga para cada um de nós paz, amor, saúde, triunfos, glórias, posições, enfim o que cada um mais desejar.

Que estes votos e que essa confiança estejam sempre presentes com todos vocês no decorrer de 1976. São os mais ardentes votos desta cronista que, não se deixando atormentar pelos problemas ou pelas dificuldades para servir seus leitores, mantém sempre viva a chama desta coluna.



PÁGINA FEMININA

ZUZANA

CUIDADO COM O SOL

A ruga tem o tempo certo de aparecer que varia de pessoa para pessoa. Mas assim como a mulher já aprendeu a retardar o envelhecimento do corpo através de ginásticas e tratamentos especiais, deve saber também que o rosto pode permanecer jovem, por muito mais tempo do que se pensa, e sem auxílio da plástica.

O importante é prevenir as rugas, antes de remediá-las, o que exige alguns cuidados, como por exemplo o uso de hidratantes e ingestão de vitaminas A. Mas muito cuidado com o sol, em doses elevadas, pois ele é o inimigo n.º 1 de nossa pele. É o causador de rugas precoces em muita mulher jovem.

É difícil para o ser humano e mais ainda para a vaidade da mulher, aceitar, sem reações negativas, as conseqüências inevitáveis do tempo. A mulher sonha sempre em ser bela, e quando aparecem as primeiras rugas, reage com um misto de tristeza, decepção e inconformismo. Isto porque ela sabe que as rugas são de correção muito difícil, e só se consegue eliminá-las quando estão no início quando são apenas aparentes.

O envelhecimento da pele tem seu início só depois dela ter atingido a sua plena maturidade. Mas este momento é muito variável e sofre a influência de fatores genéticos, metabólicos e ambientais, que em graus menores ou maiores agem sobre todas nós.

As partes da pele mais expostas à ação de fatores ecológicos naturais ou artificiais, com o sol,

o vento, a umidade, a variação de temperatura, o calor, o frio, envelhece mais depressa.

Esta nós podemos notar na face, o dorso das mãos, o colo, a nuca e os braços, onde as rugas aparecem mais rapidamente

Podemos citar como principal fator ambiental no envelhecimento da pele, o sol, e como fator orgânico, o equilíbrio hormonal.

A carência da vitamina A significa uma atrofia da epiderme, e a sua falta na alimentação é uma das causas mais efetivas que contribuem para o envelhecimento precoce da pele.

O processo de envelhecimento da pele é acelerado pelas condições da vida moderna. O abuso do álcool, do fumo, dos tóxicos, de medicamentos os mais variados, de alimentos extravagantes causa sensível dano à nossa pele.

O excesso de refrigeração, por exemplo, é um dos grandes responsáveis pelo ressecamento da pele, pois os aparelhos de ar condicionado retiram toda a umidade do ambiente.

Para se evitar ou prolongar o máximo possível o aparecimento de rugas, a pele deve ter tratada desde cedo. O hábito de usar diariamente um bom creme hidratante

te e sabonete delicado é indispensável. Evitar sempre o sol direto no rosto, pois o excesso de sol faz secar o óleo natural da pele, que lubrifica de dentro para fora.

Alguns médicos aconselham que o horário para o banho de sol para se ter uma pele saudável, deve ser até às 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. O banho de sol fora desses horários, exige cuidados especiais. E se não conseguimos fugir à tentação de ficarmos mais horas ao sol, devemos proteger o nosso rosto com um

chapéu e usar creme que realmente contenha uma composição ou substância química capaz de dissolver os raios prejudiciais à nossa pele.

A pele da face, como o sorriso é o cartão de visita da mulher. Usando de bom senso, é fácil conservá-la sempre jovem. Mas não há cremes nem massagens, nem tratamentos capazes de impedir o aparecimento das rugas quando, no tempo certo, não soubermos respeitar as regras da natureza e a importância da pele.



Com o encerramento do mandato da atual Diretoria da Liga Municipal de Futebol, foram realizadas as duas partidas entre seleções de infantis, juvenis e amadores do Guarani Esporte Clube (campeão das categorias infantis e juvenis) e representações de iguais categorias do Industrial.

Na mesma ocasião, realizou-se a partida principal, entre o Guarani e Industrial, sendo este o campeão da temporada, em sua categoria.

Ao encerrar seu mandato, a direção da Entidade procedeu à entrega dos troféus aos quadros campeões, que se distinguiram na campanha.

Foram também agraciados os atletas Yé e Adão. Yé recebeu seu prêmio como artilheiro do torneio e Adão, como o guarda-valas menos vazado. Ambos os atletas pertencem ao quadro do Industrial.

Nos confrontos verificados, as seleções da Liga saíram invictas,

uma vez que na categoria de infantis e na de amadores os marcadores resultaram em empates e na de juvenis indicou a vitória.

Com a presença de representantes dos clubes filiados, dia 24 p. passado, realizou-se eleição de novo Diretor da Liga Municipal de Futebol, uma vez que o atual Diretor, Dr. Vicente de Faria Paiva alegou motivos imperiosos em seu trabalho profissional, que o impediam de prosseguir frente aos destinos da Entidade que ele tanto ajudou a progredir até o ponto a que chegou.

Foi indicado pelas representações presentes o nome do esportista Dr. Luiz Hilário, que muito vem trabalhando para a causa do esporte na cidade. Muito aplaudido o novo Dirigente da Liga Municipal de Futebol, a quem formulamos votos de feliz gestão. E por hoje é só.

J. CABRAL

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA "ANTÔNIO PERDIGÃO" ARQUIVO DA CIDADE

Desde sua inauguração oficial, a 2 de janeiro p. passado, a Biblioteca "Antônio Perdigão" — Arquivo da Cidade, vem recebendo um grande número de visitantes.

Os visitantes, em sua maioria estudantes, permanecem horas nas dependências da biblioteca-museu, examinando as curiosidades históricas ou pesquisando sobre a história do município e da cidade.

ASSUNTOS PESQUISADOS

Os secretários da Biblioteca, em cuidadoso trabalho, anotam o número de visitantes e os assuntos que mereceram a atenção de cada um deles.

Assim é que podem informar que na seção arquivo-pesquisas, foram analisados assuntos sobre a figura de Dr. Horácio de Queiroz, em número de 6; sobre a figura de Amaro Ribeiro, buscas e pesquisas em número de 4; sobre a personalidade do Barão de Suassuí, 2.

Outros setores despertam também a curiosidade dos estudiosos, como a instalação do serviço de água no município, que mereceu uma pesquisa; movimento sobre nosso teatro mereceu 5 pesquisas; buscas de detalhes sobre a revolução de 1930, 1 e mais 3 pesquisas sobre esportes, desde o seu aparecimento entre nós até os dias atuais. Desperta assim, entre os estudantes e pessoas da cidade, o interesse da pesquisa e do estudo, que conduzem à perfeição de nossa cultura.

HORÁRIOS E DIAS

A Biblioteca está aberta aos sócios e ao público de segunda-feira à sábado, das 13 às 17 horas, e aos domingos das 15 às 18 horas. Situa-se à rua Barão de Coromandel, 230, no Bairro do Rosário.

AMOR E BONDADÉ

Quem é bom, doa um pouco;
quem ama, vive para doar.
Quem é bom, suporta a ofensa;
quem ama, esquece.
Quem é bom, compadece-se;
quem ama, ajuda.
Quem é bom, sorri;
quem ama, faz sorrir.
Quem é bom, começa e acaba;
quem ama,
começa para nunca acabar.
Quem é bom, faz o que pode;
quem ama faz o impossível.
Quem é bom,
ajuda quem está perto;
quem ama,
sempre está perto para ajudar,
Quem é bom, mede sua ajuda;
quem ama, ajuda sem medir.

SORRIA...

CEREBRAL

"O Cérebro é um órgão maravilhoso: começa a trabalhar quando a gente se levanta e não nos abandona até entrarmos no escritório".
(Robert Frost)

NO HOTEL

— O senhor fica prevenido: ou paga a sua conta ou vai para a rua.
— Muito obrigado, senhor. No último hotel onde estive fui obrigado a fazer as duas coisas.

AMABILIDADE

Um cavalheiro elogiava a beleza de uma amiga da garota com quem conversava.
— Ela tem qualquer coisa de deusa.
— Oh, claro que tem: a antiguidade...

AULA DE DIREÇÃO

O marido ensina a esposa a dirigir:
— Você tem que prestar atenção em três coisas: siga quando o sinal for verde, pare quando for vermelho e diminua a marcha quando eu ficar branco.

ESCOCESA

O diretor de um jornal britânico recebeu uma carta de um escocês que dizia laconicamente:
"Se insiste em publicar mais piadas no seu diário sobre a ava-

reza dos escoceses, deixarei de pedir emprestado o seu jornal ao meu vizinho.

NA LIVRARIA

— Quero um livro chamado "O homem é o senhor da casa".
— Procure na estante de obras de ficção, por gentileza.

Se V. quer encadernar ou reformar seus livros, esta é a ocasião.

Encadernações e reformas de bibliotecas em geral, gravações a ouro nas capas e lombadas.

Reformas gerais — Bairro Carijós — Rua Cataguanes, 467 — Fone 21-25

60 MESES

O MELHOR PLANO NACIONAL.


Esse é o novo plano do Consórcio Nacional Ford para você adquirir seu veículo Ford. Por esse plano, você faz os pagamentos em 60 meses, sem juros. E os lances vencedores quitam as últimas prestações, que não sofrem mais reajustes. Assim, se você quiser, poderá ter a liberação imediata do veículo ao preço do dia.

Além disso tudo, o Consórcio Nacional Ford entrega no mínimo dois veículos por assembleia e aceita seu carro usado, de qualquer marca, como lance. E ele tem a garantia Ford. Procure um Revendedor Ford. Ele tem mais coisas para lhe falar sobre o Consórcio Nacional Ford.

A MAIS COMPLETA LINHA DE VEÍCULOS.

Pelo novo plano de 60 meses, você poderá adquirir seu Ford, com opção de escolha dentro da maior e mais completa linha de veículos nacionais.

Como você vê, a maneira mais fácil e inteligente de adquirir um veículo zero km continua sendo através do Consórcio Nacional Ford.

CONSÓRCIO NACIONAL 
Ford Administração e Consórcios Ltda.
Certificado de Autorização da Secretaria da Receita Federal 10/116

VEIPOL - VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

VEÍCULOS NOVOS E USADOS — FAÇA-NOS UMA VISITA

BR - 040 - KM 361 TELEFONES: 2295 e 2210 - CONS. LAFAIETE - MINAS GERAIS

REVENDEDOR 

SUPER-MERCADO BRASIL: TEM OFERTAS DO DIA E PROMOÇÕES SEMANAIS

O PROCESSO

EXPEDIENTE

Empresa Jornalística "O PROCESSO" — S/C
 Redação e Administração:
 Rua Mal. Floriano Peixoto, 47 — Sala 102 - Cx. Postal, 104
 CONSELHEIRO LAFAIETE
 Composto e impresso na Editora São Vicente — B. Hte.

Diretor: **Dr. Alexandre A. Nepomuceno**
 Diretor Tesoureiro: **Francisco José de Souza**
 Redator-Chefe: **Edson Condé**
 Redatores: **Professor J. M. Laporte**
Professor Luiz Carlos Gomes Beato
 Colaboradora Encarregada de Assinaturas:
D. Léa Nassif Sampalo
 Representante em Belo Horizonte:
ULISSES NASCIMENTO Pub. Rep. Ltda.

Rua Espírito Santo, 466 — 6.º andar — Fone 224-9165

EDITORIAL

Alexandre A. Nepomuceno

O INPS de nossa cidade contratou, em boa hora, 10 dentistas, em regime de urgência, para prestar assistência odontológica aos segurados e dependentes em seus próprios consultórios. Com isto, as famosas filas triplicaram, trazendo os mais diversos comentários. Até o Juízo de Menores entrou na dança. Argumenta um dos "delegados" que várias crianças a Cr\$ 10,00 para guardar lugar na fila estão se expondo a toda sorte de riscos. Os segurados se revoltando e a própria Agência em apuros. As fichas são distribuídas pela manhã e, a partir de 9 horas da noite anterior, aproximadamente, as filas já começam a se formar. Caso de inverterse o horário e distribuí-las à tarde, seria pior, pois durante o dia inteiro haveria fatalmente a fila a interromper o tráfego, impedindo o funcionamento normal do Comércio na área, além de criar outros problemas.

O próprio Agente, percebendo a delicadeza do problema, vem tentando todos os meios para agradar a gregos e troianos.

"Incertas", de madrugada estão sendo feitas para a distribuição de fichas. Pais de família autorizados a pegar fichas para todos os filhos. Distribuição para dois dias consecutivos, e assim por diante.

A verdade é que o INPS deu um presente de ouro ao nosso povo. Pois milhares de pobres coitados necessitavam com urgência — urgentíssima — de tratar dos dentes. E com o material e equipamentos caríssimos, nenhum dentista podia se dar ao luxo de atender a qualquer um de baixa renda.

Porta aberta às infecções sistêmicas os dentes cariados e infectados — principalmente nas crianças — trazem consigo um rosário de complicações, desde saúde abalada, perda de aulas, até as funestas consequências psíquico-sociais. No entanto, as nossas autoridades deveriam se reunir com o INPS e tentar uma fórmula, principalmente nestes primeiros meses em que a assistência se torna maior. Isto porque, como disse um funcionário, "há anos que a assistência odontológica foi relegada a 2.º ou 3.º plano, trazendo assim um **represamento natural**"...

Na área estadual, quando governador, Magalhães Pinto teve a feliz idéia de se colocar consultórios odontológicos nos grupos escolares. Aureliano Chaves era o Secretário da Educação.

Em nossa cidade foram beneficiados a Escola Pacífico Vieira e Domingos Bebiano. Todavia, com a emperada burocracia estadual, os consultórios se transformaram em simples Sala de Curativos. Os governos que se sucederam foram um desastre para o setor.

Os convênios do Instituto estabelecidos com os Sindicatos ajudaram um pouco a população. Um pouco, pois os presidentes de Sindicatos em nosso meio, analfabetos e ingênuos em sua maioria, são presas fáceis para os vendedores inescrupulosos de equipamentos e materiais. Além do mais, as desordens administrativas (como no Sindicato dos Metalúrgicos) afetam com intensidade os padrões de serviço médico-odontológico.

Não se pode construir uma comunidade sem o devido apoio ao tratamento odontológico.

E nunca é demais recordar as palavras de Carlos Lacerda, então Governador da Guanabara, ao sintetizar o problema dente-saúde:

"Um povo com dentes estragados, vive mal, come mal e... morre mal".

Gilberto Victorino INFORMA:

CDL ELEGE NOVA DIRETORIA

Em assembléia sob a presidência do lojista Ramon Dacal Barrio, realizada na praça-de-esportes do Clube D. Pedro II, com suculentos e saboroso churrasco completo, foi eleita a Diretoria do Clube de Diretores Lojistas (CDL) para o ano de 1976:

Presidente — Paulo Bellavinha

Vice-presidente — João Lúcio Baeta Franco.

Secretário — Levi Derotheu dos Santos.

Tesoureiro — Narciso Elias Nassif

Relações Públicas — Geraldo de Freitas.

Social — José Clemente
 Promoção e Divulgação — Dr. Alexandre A. Nepomuceno

Sem pasta — Ramon Dacal Barrio
 Serviço de Proteção ao Crédito (SPC): Mário Matos, Nelson da Silva Araújo e Guilherme Albino.

Departamento Especial de Cobrança (DEC): Anestor Augusto.

Assessor de Imprensa: Gilberto Victorino de Souza

Poesia do Processo CURTIÇÃO

Eu curto uma de artista
 tu curtes a de incompreendido
 ele a de engraçado...

Nós juntos curtimos
 esta de mocidade que se agita,
 de velhice desamparada
 de crianças abandonadas
 de almas aflitas
 de esperanças envenenadas...

Vós curtis uma de sexo
 de prazeres, de esquecimento,
 eles curtem o tormento
 dos que não compreendem
 o mundo em transformação.

Eu, tu, ele, nós, vós, eles,
 neste mundo em ebulição
 pulamos de uma pra outra:
 — estou na minha,
 estás na tua,
 mas é tudo curtição!

— ZORAIDA H. GUIMARAES

Oração das 13 Almas

As minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei meu pedido. Pela gota de suor que Jesus derramou, de seu sagrado Corpo, atendei meu pedido: livrai-me dos males e dai-me sorte e proteção que sobra em vossos corações. O Deus de bondade, Vós que sois advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendeis meu pedido — livre-me dos males, dai-me sorte na vida. Segural meus inimigos. Que os olhos do mal não me vejam. Cortai as forças de meus inimigos. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, se através de Vós alcançar estas graças (pede-se as graças) serei vosso devoto e farei publicar essa oração, mandando também celebrar uma missa.

Reza-se 1 Pai Nosso e 13 Ave Marias por 13 dias.
 D. P. E. C. agradece por graças alcançadas.

RELIGIÃO E VIDA

Uma Solenidade inesquecível

Pe. HERMENEGILDO ADAMI CARVALHO

Quando foram dados os primeiros passos e tomadas as primeiras providências para o início das obras do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, incluímos entre as mesmas a tomada de preços da fundição da imagem que, ao final das obras, teria de ser colocada no alto da torre. Foi-nos feito um orçamento pesado: quarenta mil cruzelros, apenas para a mão-de-obra, e há cerca de oito anos! Não havia condições de se pensar na empreitada, pelo menos naquela ocasião. Outras iniciativas mais urgentes exigiam ação imediata. Ficaria a imagem para depois. Entretanto, vamos ajuntando algum material. Devemos aos vicentinos do Saramenha a gentileza da doação dos primeiros setecentos quilos de alumínio.

Um belo dia, Vicente Martins, sorrindo, dizia-nos, de surpresa, sem nenhum preâmbulo, sem nenhuma introdução, de absoluta surpresa, parece-nos que no Clube Santa Cecília: "Deixe aquela imagem da torre por minha conta. Eu vou fazer o "Maior".

Deixamos por conta do Vicente. E ele, com aquela fé viva, "fez o Maior". Um ano e meio, talvez; esquecido dos seus interesses pessoais, dos seus negócios, das suas coisas, dedicou-se, de corpo e alma, à sua importante e singular tarefa. Com a ajuda do "Maior", derrubou todos os obstáculos, superou todas as dificuldades. Quem diria que numa modesta oficina de automóveis, ele faria uma verdadeira obra de arte em fundição? Sem ferramentas apropriadas, sem local adequado, apenas com a vontade férrea e a graça de Deus, ele levou a cabo seu grande trabalho. Tudo concluído, fomos juntos providenciar os meios de levantar o Cristo. A Santa Matilde, que colaborara durante a fabricação da Imagem, com uma boa vontade notável, digna de elogios, uniu-se a Poelain do Brasil para transportar a Imagem, do sítio até o Santuário. Agora era a vez da Companhia Siderúrgica Nacional, pois, antes da inauguração, a Companhia Meridional fizera sentir sua presença atuante, poderosa, eficiente, amiga, colaborando na construção da Praça. E a Companhia Siderúrgica também não falhou. "A Imagem foi feita para ser colocada na torre?" disse-nos o Dr. Mozart. "Pois, vamos colocá-la!" E assim foi. Mas, meu Deus, de onde surgira a idéia de fazer isso no dia 8 de dezembro? Seria mera coincidência, ou haveria de baixo disso algo... inconfessável? Foi simples. O Vicente Martins, o generoso artista, que dedicara um ano e meio à sua tarefa notável, o pedira. Que fosse no dia da Imaculada, de Quem é fervoroso devoto. Seria uma homenagem à Padroeira da Cidade. Não podíamos deixar de concordar. Além do mais, seria o primeiro aniversário da 2.ª consagração da Arquidiocese ao Sagrado Coração de Jesus; o vigário da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus deve muito à Imaculada Conceição. Em uma Paróquia a Ela consagrada nasceu, foi batizado. Noutra, da mesma invocação, foi feito clérigo e ordenado sacerdote. Nela cantou sua Primeira Missa. Sua primeira Paróquia, à qual daria as primícias do seu sacerdócio, foi uma Paróquia dedicada à Conceição Imaculada de Maria... Não havia jeito de se pensar outra forma. Ficou decidido. Escolheríamos o horário de 14 horas, suficientemente distante do horário habitual da tradicional procissão da Cidade em honra de Nossa Senhora da Conceição. Assim, pensávamos ambos, os fiéis, depois de assistirem à memorável solenidade da "ascensão", poderiam participar do belo e tradicional cortejo da mais antiga paróquia em louvor de sua excelsa Padroeira.

"O homem põe, e Deus dispõe"... eis o velho ditado.

Só que não estão nos planos de Deus as interpretações tendenciosas, caluniosas, que em nada ajudam, mas podem seriamente prejudicar, não só a união dos fiéis em Cristo, mas até mesmo o trabalho apostólico dos obreiros da messe do Senhor. Mais uma vez temos que chorar, com lágrimas amargas, a lamentável fraqueza humana. Por causa dela, somos mais inclinados a enxergar falhas e faltas, do que virtudes e boa vontade. Deus seja bendito.

Agora, em nova etapa de atividade, o Super LAVA-JATO TIP-TOP, rapidez e eficiência a seu serviço e do seu veículo

Lavagens de carros em geral, com lubrificações, troca de óleo em tempo mínimo, polimento e tudo mais para o rendimento máximo do seu automóvel.

LAVA-JATO TIP-TOP, a organização da rua Afonso Pena, em nova fase de atendimento

Sob nova direção, o LAVA-JATO TIP-TOP está ali para lhe atender em qualquer ocasião

RUA AFONSO PENA, 38 — FONE 2413

Se você pensa em plantar alguma coisa... receba da

CASA DO AGRICULTOR uma orientação gratuita

Casa do Agricultor

Rua Comendador Baeta, 219 e Rua Dias de Souza, 19

LAFAIETE

MINAS GERAIS

Eletrificação Rural de Minas Gerais Subsidiária da CEMIG

1.2 — COOPERATIVA PROPRIETÁRIA DO SISTEMA ELÉTRICO, COM EXECUÇÃO PELA ERMIG

Nesta alternativa, a Cooperativa será proprietária do sistema elétrico mas continuará com a ERMIG a execução do Programa de Eletrificação Rural, em sua área de ação.

Os procedimentos serão os seguintes:

— Financiamento através de Agente Financeiro autorizado pela ERMIG, ou pela própria ERMIG;

— O projeto elétrico, orçamento e construção do sistema elétrico serão executados pela ERMIG, pelo custo e por conta da Cooperativa;

— Serviços de operação e manutenção do sistema elétrico pelo custo, através da CEMIG, mediante contrato com a Cooperativa;

— Instalação de medidores por conta da CEMIG, com medição individual por cooperado.

Esta alternativa, se adotada, não obrigará a Cooperativa a manter pessoal especializado em energia elétrica, veículos e estoque de materiais para manutenção de redes, mas implicará em despesas decorrentes do custo da operação e manutenção pela CEMIG, cobradas mediante faturamento, além de consumo de energia elétrica.

1.3 — COOPERATIVA EM SISTEMA ELÉTRICO DE PROPRIEDADE DA ERMIG

Neste caso, a ERMIG adquirirá as atuais redes de distribuição de propriedade da Cooperativa, devendo esta aplicar o valor correspondente na compra de ações da ERMIG.

Os procedimentos serão os seguintes:

— Financiamento através de Agente Financeiro autorizado pela ERMIG, ou pela própria ERMIG;

— O projeto elétrico, orçamento e construção do sistema elétrico, serão executados pela ERMIG, pelo custo e por conta da Cooperativa;

— Serviços de operação e manutenção do sistema elétrico de responsabilidade e por conta da CEMIG;

— Instalação de medidores por conta da CEMIG, com medição individual por cooperado.

Esta alternativa não implicará em quaisquer despesas de operação e manutenção para a Cooperativa, cabendo-lhe apenas as despesas decorrentes do consumo de energia elétrica.

1.4 — COOPERATIVA EM SISTEMA ELÉTRICO DE PROPRIEDADE DA CEMIG

Compreenderá a Cooperativa cujos associados serão alimentados através de sistemas elétricos que forem transferidos à CEMIG na forma de "Auxílio para Construção-Contribuição".

Os procedimentos serão os seguintes:

— Financiamento através de Agente Financeiro autorizado pela

ERMIG ou pela própria ERMIG;

— O projeto elétrico, orçamento e construção do sistema elétrico, serão executados pela CEMIG, pelo custo e por conta da Cooperativa;

— Serviços de operação e manutenção do sistema elétrico pela CEMIG e por conta desta;

— Medição de energia individual para cada cooperado.

Esta alternativa não implicará em quaisquer despesas de operação e manutenção para a Cooperativa, cabendo-lhe apenas as despesas decorrentes do consumo de energia elétrica.

2 — VIA CEMIG

Alternativa em que serão atendidos os interessados individualizados ou em grupos, que não desejarem se vincular às Cooperativas.

Esses interessados serão alimentados através de linhas e redes da CEMIG, ou transferidas das Cooperativas, ou de sistemas elétricos de propriedade da ERMIG.

Os procedimentos serão os seguintes:

— Financiamento através de Agente Financeiro autorizado pela ERMIG ou pela própria ERMIG;

— Projeto, orçamento e construção do sistema elétrico pela CEMIG, por conta dos consumidores;

— Operação e manutenção do sistema elétrico pela CEMIG e por conta desta;

— Medição de energia individual para cada consumidor;

— Atendimento direto pela CEMIG.

Esta alternativa não implicará em quaisquer despesas de operação e manutenção para os consumidores, cabendo-lhes apenas as despesas decorrentes do consumo de energia elétrica.

São essas, Senhor Presidente, as alternativas básicas de atendimento de pedidos de eletrificação rural, havendo, evidentemente, possibilidades de combinação entre as alternativas acima enumeradas, uma vez que a Cooperativa possui ampla área de ação, com diversos ramais de redes elétricas em função da localização das propriedades agrícolas.

Desejamos esclarecer que, caso a preferência da Cooperativa seja pelas alternativas 1.3 ou 1.4, a Cooperativa deverá continuar existindo para cumprir a sua finalidade de incentivadora da eletrificação rural em sua área de ação, com uma efetiva prestação de serviços aos seus associados, através de assistência técnica, contábil, jurídica e administrativa, além de revenda de materiais e equipamentos, tais como motores elétricos e seus acessórios, materiais elétricos em geral, máquinas agrícolas, etc., inclusive provendo recursos para financiamento da aquisição desses bens pelos cooperados.

No caso de a preferência recair na alternativa 1.3, os bens atualmente representados pelo sistema elétrico da Cooperativa, passarão a ser constituídos por ações da ERMIG, em valor equivalente aos investimentos realizados.

As alternativas de atendimentos

para eletrificação rural, relacionadas na presente correspondência, foram apresentadas à Secretaria de Estado da Agricultura, Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais — FAEMG, Superintendência do Desenvolvimento do Cooperativismo — SUDECOOP, Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais — OCEMG e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA — Coordenadoria de Minas Gerais.

Para decisão da Cooperativa, quando à alternativa a ser adotada, torna-se necessária a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária — AGE, para a sua aprovação.

As alternativas que ora apresentamos a essa Cooperativa, através de V. Sa., serão publicadas nos jornais locais, para orientação geral quanto à sistemática para eletrificação rural adotada pela ERMIG.

Estamos convencidos de que a forma mais adequada para a solução do problema, que garantirá o harmônico desenvolvimento da eletrificação rural, na área de concessão da CEMIG, é a adoção de uma das 3 alternativas: 1.3 — "COOPERATIVA EM SISTEMA ELÉTRICO DE PROPRIEDADE DA ERMIG"; 1.4 — "COOPERATIVA EM SISTEMA ELÉTRICO DE PROPRIEDADE DA CEMIG";

2 — "VIA CEMIG"

Com a adoção de uma dessas alternativas, os consumidores rurais estarão liberados dos custos, decorrentes da operação e manutenção de seus sistemas elétricos e, principalmente, terão assegurado os padrões adequados de qualidade de serviço que a CEMIG pode oferecer-lhes, como empresa especializada que é.

Assim sendo, estamos certos de que V. Sa. tomará as devidas providências para que até dia 16 de fevereiro de 1976, seja apresentada à Eletrificação Rural de Minas Gerais, S.A. — ERMIG, a decisão dessa Cooperativa quanto à alternativa a ser adotada.

Não havendo, até aquela data, uma manifestação da Cooperativa quanto à escolha de uma das alternativas acima, passaremos, a partir de então, a só executar serviços de manutenção na rede da Cooperativa, contra solicitação expressa da mesma. As despesas correspondentes serão faturadas à Cooperativa, pelo custo.

Na oportunidade, colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Sa. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Na expectativa de seu pronunciamento, subscrevemo-nos, Atenciosamente,

a) Francisco Afonso Noronha — Presidente.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo; que me iluminais todos os caminhos para que eu possa atingir meu ideal; Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me faz e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de vós, por maior que seja a ilusão material. Não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez. A pessoa deve fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que alcançar a graça. Antônio Paiva Pontes agradece graça alcançada. José Divino Quelroz agradece graça alcançada.

O MAIOR PODER

Francisco Laporte Jr.

No intenso quadro das paixões humanas avulta, desde os primórdios das civilizações, o cortejo das deploráveis lutas pela posse efêmera do poder.

As raízes dos erros cometidos em nome da causa comum, se estendem até hoje, em consequência da lei de causa e efeito, nos organismos sociais, destorcendo-lhes os nobres objetivos.

Os fracos de ontem ressurgem das vestes rotas da opressão na condição de condutores, para serem provados naquilo que lhes fora causa de sofrimento e dor.

Os que prevalecem da força para subjugar seus semelhantes, ocupam necessariamente as posições subalternas para aprenderem a valorizar os postos que desprezaram.

Um único laço, entretanto, une a todos, na inversão de postos e influências, já que a lição divina da auto-educação com Jesus não comporta privilégios, embora a lei do progresso sancione, acidentalmente, a diversidade dos valores evolutivos.

A exemplo de Jesus, o melhor mestre é aquele que pratica a lição. E o único poder conhecido nos páramos celestiais, bem como em toda parte, é aquele em que a capacidade de servir supere a todas as manifestações do orgulho e do egoísmo.

Canto de página

Quanto mais o tempo passa sobre eles, melhores ficam. Parece que caminham conscientemente para um encanecimento que para eles chega mais cedo, um pouco antes da meia-idade.

A poesia, no estro de J. M. Laporte e L. C. Gomes Beato, beira já as raias da perfeição estética, quer pela forma com que vêm expostas, pela idéia que encerram ou o tratamento que recebem.

Talvez que esse encanecimento precoce lhes decorra do tratamento constante com os velhos mestres, enclausurados nos clássicos em que estão sempre imiscuídos.

Deliciem-se com as novas composições, "Um ser maior", de José Martins Laporte e "A sós", de Luiz Carlos Gomes Beato e haverão de sentir a mesma sensação que expomos.

UM SER MAIOR

José Martins Laporte

Há de existir, n'alguma parte, além da estreita terra em que nos debatemos, um Ser maior, supremo entre os supremos, que sendo justo, espalhe o Amor e o Bem.

Eu creio neste Ser que nós não vemos, pois sei que existe e dele só provém toda a harmonia e força que sustêm o Cósmico Organismo em que vivemos.

Do grão de areia aos Campos de Moabe; do verme à flor; dos musgos ao rochedo, em suas mãos enormes tudo cabe.

Não sei Quem é, nem sei seu Nome: sei que é bem melhor que um deus que inspira medo e bem maior que um deus que dita lei!

A S Ó S !

Há segredos na terra, a pedra os não revela... Há segredos que o vento entende, por passar; E os segredos do vento a aragem guarda nela, Como um búzio que esconde os segredos do mar.

Há segredos na noite e a muda lua os vela, E as estrelas, flutuando, emudecem no ar... Oh, vem!... que a natureza enclausurada é cela, Ocultando nós dois, para nos ver amar!...

Entrega sem pudor à minha boca o beijo, Que é prólogo do amor!... O epílogo, sem medos, (É preciso um começo!), haverá de chegar!...

Não tenhas pejo, vem!... É um mistério o desejo!... Vamos juntos saber os íntimos segredos, Que é preciso, amando, aos poucos revelar!...

Luiz Carlos Gomes Beato

Fábrica de Móveis Brasil

Alli v. encontra esquadrias em geral, armações comerciais, etc. — Especializada em berços e beliches, armários embutidos em vários modelos

TRABALHA-SE EM QUALQUER TIPO DE MADEIRA

Necessitando de qualquer utensílio para o lar, não vacille: procure logo a FÁBRICA DE MÓVEIS BRASIL e terá dado o passo certo!

FÁBRICA DE MÓVEIS BRASIL

RUA AMARO RIBEIRO, 32 — ROSÁRIO — TEL.: 2561

SERCONTA - Serviços Contábeis, S/C, Ltda.

— Escritas comerciais

— Assuntos Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários

— Declarações de Imposto de Renda

— Organização de firmas em geral

Tudo sob a responsabilidade de renomados Contadores

Rua Angelo Marzano, 63 — Filial: Rua Homero Seabra, 72

Sala s1 e 2 — 2.º andar — Telefones: 2088 e 2327

SUPER-COMAZ — o amigão da praça

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE MINAS GERAIS SUBSIDIÁRIA DA CEMIG

Rua Tupis, 149 — 30000 — BELO HORIZONTE — MG.
CARTA DIRIGIDA PELA "ERMIG" AS "COOPERATIVAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL"
Assunto: — Eletrificação Rural

Prezado Senhor

A Eletrificação Rural de Minas Gerais S.A. — ERMIG — foi criada em 1962, com a finalidade de promover a implantação da eletrificação rural como instrumento propulsor do desenvolvimento econômico e social do meio rural.

Desde o início, os consumidores rurais foram atendidos através de Cooperativas de Eletrificação Rural ou diretamente pela CEMIG. Nos casos em que a eletrificação rural se desenvolveu via Cooperativa, ficou caracterizado, nos "Contratos de execução de obras e de financiamento", que a manutenção e a operação dos respectivos sistemas elétricos eram de inteira responsabilidade das Cooperativas, como ônus natural decorrente da propriedade do referido sistema.

Entretanto, como as Cooperativas não possuíam estrutura administrativa e técnica suficiente para suportar os encargos de operação e manutenção dos sistemas elétricos de sua propriedade, a CEMIG assumiu, mediante contrato, essa responsabilidade, estabelecendo um prazo de vigência que permitisse às Cooperativas se organizarem para assumirem essa prestação de serviços e os encargos pertinentes.

Decorrido o prazo contratual, e à vista da realidade organizacional das Cooperativas, a CEMIG permitiu sucessivas prorrogações dos referidos contratos, a fim de proporcionar maior prazo para que as Cooperativas se estruturassem convenientemente.

Todavia, não sendo possível à CEMIG continuar a arcar com o ônus da operação e manutenção dos sistemas elétricos de propriedade de terceiros, foram mantidos diversos entendimentos com os dirigentes das Cooperativas, tendo sido proposta a assinatura de um novo "Contrato de Operação e Manutenção", no qual os serviços seriam executados pela CEMIG, à medida das necessidades e devidamente cobrados das Cooperativas, pelo real custo.

Como até a presente data não foi possível a assinatura desse contrato de operação e manutenção, pela maioria das Cooperativas, e tendo em vista a necessidade imperiosa de estabelecer-se uma política bem definida para a condução do Programa de Eletrificação Rural no Estado, que permita um desenvolvimento harmônico e suficientemente adequado para atingirem-se as metas que foram propostas, vimos informar a V. Sa. que apresentamos ao Senhor Governador do Estado, Doutor Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, as alternativas abaixo, a serem adotadas pelas Cooperativas de Eletrificação Rural, existentes na área de concessão das Centrais Elétricas

de Minas Gerais S.A.

Essas alternativas foram plenamente aprovadas por Sua Excelência e serão aplicadas, mediante opção das Cooperativas por escrito, para que os casos futuros de ligação, como também para solucionar casos já ocorridos no passado.

ALTERNATIVAS PARA ATENDIMENTO DE PEDIDOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL

1 — VIA COOPERATIVA

1.1 — COOPERATIVA PROPRIETÁRIA E EXECUTORA DO SISTEMA ELÉTRICO

Alternativa a ser adotada quando a Cooperativa conservar o sistema elétrico como de sua propriedade, assumindo a plena e total responsabilidade pela execução do Programa de Eletrificação Rural em sua área de ação.

Os procedimentos serão os seguintes:

— Todos os recursos necessários à execução do Programa de Eletrificação Rural, inclusive para financiamento, serão de inteira responsabilidade da Cooperativa;

— Serão, ainda, de responsabilidade da Cooperativa, a motivação e aglutinação dos interessados e a elaboração do projeto elétrico, orçamento e construção das obras;

— Caberá à CEMIG a aprovação do projeto elétrico, a vistoria das obras para ligação e o controle de qualidade dos materiais, os quais deverão obedecer os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT;

— Serviços de operação e manutenção do sistema elétrico deverão ser realizados diretamente pela Cooperativa;

— A CEMIG, mediante contrato, fornecerá energia em grosso à Cooperativa, instalando os respectivos medidores de energia elétrica, um para cada ramal de atendimento. Da mesma forma, apresentará fatura de fornecimento de energia elétrica, para cada ponto de entrega;

— A CEMIG recolherá todos os medidores de energia elétrica de sua propriedade, instalados nas propriedades dos cooperados.

Esta alternativa implicará na necessidade de a Cooperativa contar com pessoal especializado, veículos, estoque adequado de materiais para operação e manutenção de redes, tais como, transformadores, cabos, isoladores, postes, ferragens, pára-raios, fusíveis, etc., bem como de motores monofásicos, platinados, etc.

CRÔNICA DA CIDADE

Edson Condé



DE TRÂNSITO, POLÍCIAMENTO OSTENSIVO, ETC.

Da metade do ano para o seu fim, há de se notar que muita coisa tomou jeito nos mais variados setores da vida comunal.

Assim é que, com a intensificação do policiamento ostensivo, nossas autoridades têm conseguido um saldo positivo na crescente diminuição de atos de vandalismo, o que vinha se tornando uma verdadeira praga na cidade.

É verdade que, de quando em vez, ainda pode-se surpreender um ou outro transviado (na maioria das vezes "tocado" pelo álcool) a depredar a coisa pública. Mas, de algum tempo para cá, sente-se que a coisa melhorou bem. Mesmo nos fins de semana, quando a perspectiva de dois dias de ócio convida os grupos de jovens e rapazes a se excederem um pouco na ingestão de bebidas, a contenção tem sido notada.

E tudo isto, ao que cremos, em virtude da intensificação do policiamento ostensivo que vem sendo levado a cabo pelas autoridades.

NO SETOR DO TRÂNSITO, contudo, ainda há algo a melhorar no que diz respeito a menores ao volante de veículos, a maioria deles, evidentemente, sem licença. E o pior é que eles próprios fazem alarde dessa irregularidade, com o orgulho tolo e algo inocente de haver burlado a autoridade. Não sentem que colocam em risco a própria segurança e a alheia, pois abusam das máquinas até o ponto de não poderem mais ter controle sobre elas.

A questão é: como conseguem eles os carros, sendo menores, às vezes absolutamente incapazes e não possuindo, por isto mesmo, qualquer licença para dirigir? Será que não se sabe que constitui crime entregar veículo à pessoa não habilitada?

Nesse sentido, cabe às autoridades uma maior cautela, pois mais vale prevenir.

A OUTRA PARTE DIZ RESPEITO ao estacionamento. O DMT, juntamente com as autoridades do Serviço de Trânsito, instituíram inúmeros pontos em que o estacionamento é proibido e os guardas, uma vez apanhando o motorista em falta, cumpre o que lhe manda a lei, e autua o infrator.

CONTUDO, EM MUITOS CASOS (como na parte baixa da cidade, ao longo da rua Marechal Floriano), poderia o guarda, dentro de seu trabalho de manter o trânsito racional, indicar soluções aos motoristas (peço menos aos que chegam de fora à cidade). Poderia indicar, por exemplo, a área que existe atrás do Clube D. Pedro II e Cine Avenida, onde existe espaço para o estacionamento de dezenas de veículos, com entrada pela rua Dr. Campolina. Entretanto, não se tem procedido assim.

Com um pouquinho de tolerância (virtude rara, mas que com compreensão e paciência se desenvolve) poder-se-ia evitar aborrecimentos e falatórios inúteis.

Colocamos aqui o que nos tem chegado ao conhecimento por meio verbal, temperado com alguma coisa da própria observação.

Se o tempero agradou, tanto melhor. Se não... penitenciamos-nos. Mas o recado está dado.

Uma pequenina grande estória destes dias...

Um homem vivia à beira de uma estrada, onde vendia laranjas.
Era um pouco surdo e não ouvia rádio.
Sofria da vista, não lia jornais e nem via TV.
Mas vendia boas laranjas.
Colocou um cartaz na estrada que apregoava a doçura das laranjas.
Postava-se ao lado da estrada e gritava: "Laranjas doces! Leve uma cesta!"
E todo mundo comprava.
O homem progrediu.
Comprou uma carroça. E depois uma kombi.
Chamou o filho para ajudá-lo. Passou a vender outras frutas.
Tudo corria bem até o dia em que o filho disse: "Papai, V. não tem ouvido rádio, nem lido os jornais, e nem visto televisão?"
Dizem que os negócios vão ficar difíceis.
V. deve se preparar para uma queda nas vendas".
O homem matutou: "Meu filho tem instrução.
Lê jornais, ouve rádio, vê televisão; portanto, deve ter razão".
Dessa forma, reduziu as encomendas de laranjas.
E também das outras frutas. Retirou o cartaz da estrada.
Não ficou mais à beira das estrada para vender.
As vendas caíram.
"Tinhas razão, filho — disse ao rapaz — Caminhamos mesmo para dias difíceis".
É esse o seu pensamento, nos dias atuais?
A perspectiva de "dias difíceis" tem arrefecido o seu ânimo?
Ou V. arregaçou as mangas, com entusiasmo para erguer um Brasil maior!
Lembre-se: Pessimismo e Desânimo são contagiantes; MAS FÉ E OTIMISMO SÃO MAIS CONTAGIANTES AINDA!

A segurança do seu carro é o bom funcionamento da máquina

AUTO-MECÂNICA ANIVICAR

especializada em Volkswagen, executa mecânica de veículos em geral, além de realizar serviços de lanternagem e pintura

AUTO-MECÂNICA ANIVICAR

Uma organização à altura do seu carro
Oficinas à Rua Brasil 175, esquina de Alenxandre Ramos, 8
Conselheiro Lafaiete — Minas Gerais

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Oração — O, amantíssimo Jesus, manso Cordeiro de Deus, apesar de ser eu uma criatura miserável e pecadora, vos adoro e venero a chaga causada pelo peso de vossa cruz que, dilacerando vossas carnes, desnudou os ossos de vossos ombros sagrados e da qual a vossa mãe dolorosa tanto se compadeceu. Também eu, ó Afliíssimo Jesus, me compadeço de Vós e do fundo do meu coração Vos louvo. Vos glorifico, Vos agradeço por essa Chaga dolorosa do vosso ombro, em que quistes carregar vossa Cruz por minha salvação. Ah! Pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme peso de vossa Cruz. Vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora e conduzi-me ao Céu, pelo caminho da Cruz. (Rezasse 7 Ave-Marias e acrescentasse: "Minha Mãe Santíssima, imprimi em meu coração as Chagas de Jesus Crucificado). Indulgência de 300 dias cada vez. "O dulcíssimo Jesus, não sejas meu Juiz, mas meu Salvador!" (Indulgência de 100 dias cada vez).
José Divino Queiroz agradece graça alcançada.

ÓCULOS DE GRAU

ARMAÇÕES COM 30% DE DESCONTO

O MENOR PREÇO DO ESTADO

Joalheria Aurora
Importadora

ANDE NA MODA
TERNOS SOCIAIS E
PALETÓS ESPORTES

A LUZITANA

PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 110

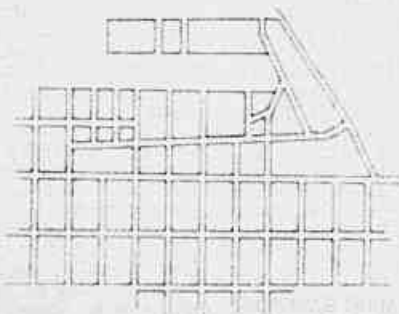
RESIDENCIAL-SION

Uma nova maneira de viver bem.



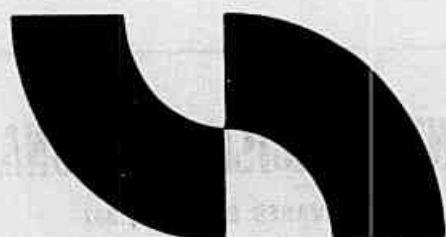

NORTESUL

**Conselheiro
Lafaiete
Cidade
do
Progresso.**



Esta é uma região que o povo de nossa terra ama. Aqui uma parte de nossa história está contada. O ciclo do ferro. Pedaco da vida e do nome das Minas Gerais. Nesta área, escolhida para as operações da Açominas, a riqueza do solo faz a nova corrida de pioneiros. Pioneiros do século XX. A evidência desta realidade faz de Lafaiete uma cidade próspera, onde a valorização imobiliária é decorrente desta corrida. Em virtude das necessidades de uma comunidade em expansão, a NORTESUL lança uma nova maneira de viver: Residencial Sion;

concebida dentro de modernas técnicas urbanísticas, dotando a cidade de um bairro, no perímetro urbano, condizente com a sua estrutura progressista. A nova maneira de viver bem e antes de tudo uma forma aprazível de lazer, já que o Residencial Sion reúne em sua área, ruas largas, praças com play-ground e para seu maior convívio com a natureza, aqui se executa um aconchegante projeto de arborização. Isto é Residencial Sion, todo o conforto da vida moderna financiado até 24 meses.



NORTESUL

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Contorno, 6545 Savassi Tel: 221-7666, 221-3565, 221-5987 e 221-0173

COMUNIQUE AO SAAE QUALQUER VAZAMENTO DE ÁGUA
SAAE — PRAÇA DA BANDEIRA, 62 — FONE: 2767

Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE — MG.
SUPERINTENDENCIA DE PAVIMENTAÇÃO (SUPA)
PLANO DE OBRAS PARA 1976

I — Introdução e Objetivo

Com o objetivo de se conseguir maior economia, maior aproveitamento de mão de obra, melhor organização e o cumprimento dos planos de aplicação das quotas do fundo rodoviário e do fundo de participação dos Municípios, elaboramos este plano de obras, que pretendemos executar.

Como constam obras de diversas naturezas, dividimos em grupos da mesma espécie, para uma melhor visualização.

II — OBRAS A SEREM EXECUTADAS EM 1976

II.1 — OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

II.1.a) Calçamentos:

Procurando atender os pedidos do povo de Lafaiete e olhando também as maiores necessidades da cidade, vamos calçar com polidético, tipo "quebra-dedão", os seguintes trechos:

- Rua João Franco Ribeiro
- Rua Licínio Dutra
- Rua da Ponte José Simões Martins
- Av. Santa Matilde — 1 quarteirão
- Rua Capitão Olegário
- Rua Antônio F. Neves
- Rua Manoel Cardoso

II.1.b) Pavimentação Asfáltica:

As ruas abaixo relacionadas deverão receber pavimento asfáltico neste ano de 1976:

- Rua Bias Fortes, entre Marechal Floriano e Av. Furtado
- Rua Santana
- Av. Teófilo Cândido de Rezende
- Rua Rio Grande do Norte
- Rua Benjamim Granha
- Rua Pernambuco
- Rua Brasil
- Rua José Alexandre Ramos
- Rua Comendador Baeta Neves
- Praça José Liberato
- Rua Amazonas, entre José Laporte e Praça José Silvestre
- Rua Cel. Arthur Nascimento e Barão de Suassui, até Col. Estadual
- Rua José Nicolau de Queiroz
- Rua Arthur Bernardes
- Rua Duque de Caxias, até Morro da Mina
- Rua Marechal Floriano Peixoto até Rua Bias Fortes
- Rua Dom Silvério
- Rua Queiroz Júnior
- Praça Pimentel Duarte
- Av. Professor Manoel Martins, até Feliciano José da Costa
- Rua Feliciano José da Costa
- Rua Barão de Pouso Alegre (trecho)
- Rua Sargento Dias (trecho)
- Rua Santa Cecília
- Rua Santa Efigênia (trecho)
- Rua Senhora da Conceição (trecho)
- Rua Almorés
- Rua Quincas Alves, no Museu
- Rua Comendador Laião

II.1.c) — Encascalhamento de todas as ruas de terra no perímetro urbano.

II.2 — OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

São as seguintes, as previstas para 1976:

- 3.º andar da Faculdade de Direito
- Construção de Escola Municipal de Dr. Joaquim Murinho
- Construção de Escola Municipal no Distrito de Buarque de Macedo
- Construção da Escola Municipal no Bairro São Benedito
- Construção de Escola Municipal em Capela do Pe. Machado
- Construção de Posto de Saúde, em Pequeri
- Construção de Posto de Saúde em Buarque de Macedo

II.3 — OBRAS DE ARTE

II.3.a) Obras de Arte Correntes

São as seguintes, que deverão ser executadas em 1976:

- Praça da Igreja São João
- Praça de São Vicente
- Rede de água de Gagé — Captação e distribuição
- Captação e distribuição de água para São Gonçalo
- Rede de Esgoto na Rua Duque de Caxias
- Construção da Praça da Igreja Santa Efigênia
- Rede de esgoto da Rua Dom Silvério
- Rede de águas pluviais, na Rua Capitão Olegário
- Rede de águas pluviais na Rua Antônio F. Neves
- Rede de águas pluviais da Av. Teófilo Cândido de Rezende
- Rede de esgotos da Av. Teófilo Cândido de Rezende
- Rede de água potável para o Bairro Santa Cruz

II.3.b) Obras de Arte Especiais

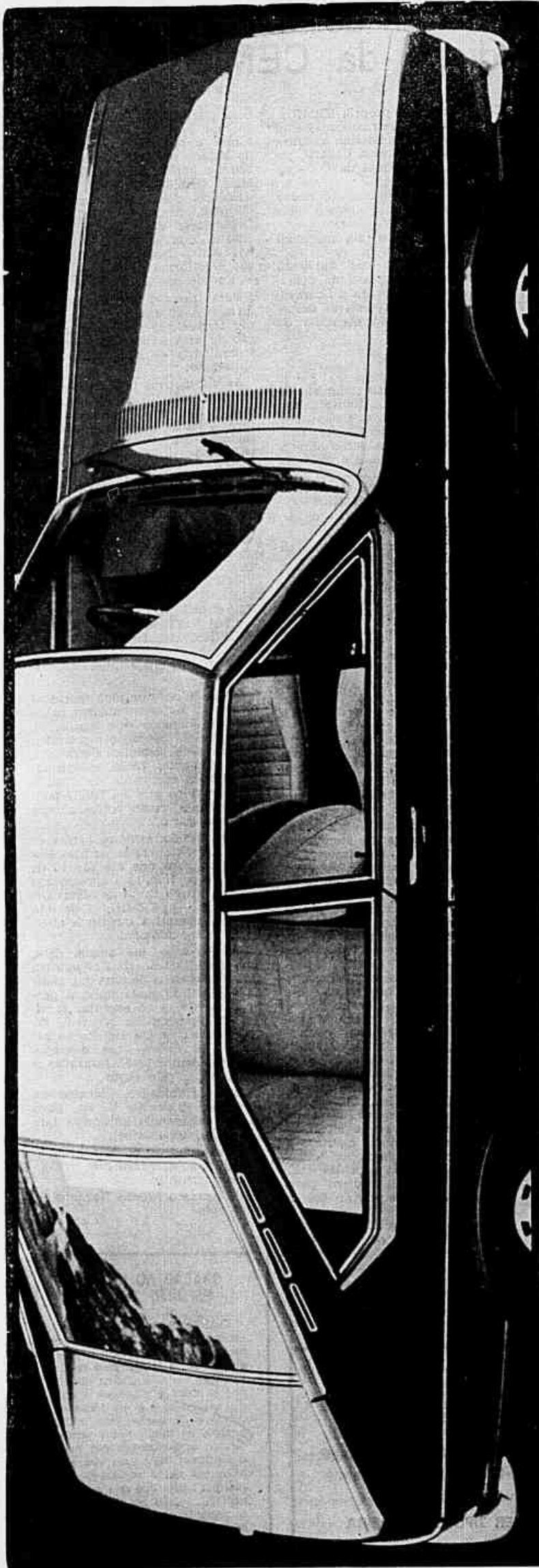
As seguintes obras deverão ser executadas em 1976, nesta espécie:

- Término da ponte sobre o Ribeirão Ventura Luiz, na EM-4
- Ponte sobre o Córrego Pequeri, em Pequeri
- Ponte sobre o Córrego Bananeiras, abaixo da CSN
- Muro de arrimo na margem direita do Ribeirão Bananeiras, nos fundos da casa da rua Manoel Pinto, 105
- Muro do Atlético Clube (de arrimo)
- Muro de Arrimo na rua 15 de Novembro, 202

II.4 — Estradas

- Abertura da EM-39 (São Dimas a São Gonçalo)
 - Pavimentação de IKM, na EM-4
 - Encascalhamento nas seguintes estradas:
- | | | |
|-------|---|------|
| EM-14 | — | 3 km |
| EM-6 | — | 1 km |
| EM-20 | — | 1 km |
| EM-7 | — | 1 km |
| EM-28 | — | 1 km |

Conselheiro Lafaiete, 28 de janeiro de 1976.
Eng.º Pedro Paulo Ferreira dos Santos — Superintendente.
De Acordo
Dr. Camilo Prates dos Santos Júnior — Prefeito Municipal.



Não tenha medo de se apaixonar pelo Passat. Nós financiamos sua paixão.

Normalmente é um caso de amor à primeira vista. Mesmo os mais resistentes ficam apaixonados pela beleza do Passat. Pelo conforto de seus bancos anatômicos e o espaço de seu interior. Pelo acabamento luxuoso em todos os detalhes. Mas os casos perdidos mesmo são aqueles que já dirigiram o Passat e sentiram o seu excelente desempenho: a leveza da direção, a maciez da suspensão, a estabilidade nas curvas, a aceleração imediata (de 0 a 100 em 15,3 segundos). Estes casos nós podemos resolver. Temos um plano de financiamento para cada coração, não a cabeça. **Passat. Muito prazer.**

AUTO LAFAIETE S.A. RUA DO AREAL, 850 - TELEFONES: 2654 E 2161
CONSELHEIRO LAFAIETE — MINAS GERAIS

LOTE E CASA

Compra e Vende
Diniz - Imóvel
Rua Pará de Minas n.º 972
Belo Horizonte
Fone 333-1698
Padre Eustáquio

 **AUTO CONS. LAFAIETE S/A MG**
-VEÍCULOS-PEÇAS-OFFICINA EM GERAL-
RUA AREAL 850
TEL. PBX = 2564 - 2116 - 2654 CEP 36400

NÚMERO AVULSO DE
"O PROCESSO": CR\$ 2,00